

“ O conselho do Senhor permanece para sempre; os propósitos do seu coração de geração em geração. (Salmos 33:11)

Tem sido preciosos os momentos dedicados a rever minhas convicções teológicas. Melhor ainda me sinto ao perceber que as bases de nossa fé são sólidas e confiáveis, pois estão respaldadas pela Bíblia . Como é triste ver pessoas se contradizendo afirmando coisas que não são palavras inspiradas por Deus. Frases feitas para atender a vontade de homem, mas que não encontram nas escrituras apoio. O Apóstolo Paulo cita aos crentes em Coríntios “A minha palavra, e a minha pregação, não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder; Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.”

1 Coríntios 2:4-5. Nossas atitudes e decisões devem ter o respaldo do próprio Espírito de Deus que está em nós cuidando para que essas atitudes sejam as mesmas atitudes de Jesus, que em nós está continuamente sendo formado pelo processo da santificação. Assim, embora nossas decisões pessoais mesmo que não estejam totalmente no consenso da maioria, devem SEMPRE estar embasadas biblicamente. A Bíblia é a nossa regra de fé, e portanto, argumentos não embasados nela serão naturalmente rejeitados pelo próprio Espírito que dirige a Igreja.

Ser uma Igreja Bíblica (um dos princípios Batistas) é um desafio que todos nós, independente do cargo que possuímos ou do tempo que temos como crentes Batistas devemos nos comprometer. Nossas tradições não são baseadas na cultura da exclusão, ou seja, nós não somos o fruto do que as outras denominações não são. Nossa cultura e forma de culto, refletem o zelo que nossos pais tiveram na saúde e no aperfeiçoamento do organismo vivo de Cristo chamado Igreja. Constantemente aprendemos com a Bíblia e o Espírito de Jesus (Espírito Santo) a nos posicionarmos diante da realidade do nosso tempo (os Batistas são contemporâneos em sua mensagem) assim como nosso Mestre Dono da Igreja foi e é. Semana passada pregamos sobre o batismo, vimos que ele é uma ordenança de Jesus (Mateus 28:19), um símbolo da lavagem e morte para o pecado que Deus realiza em todos os pecadores arrependidos (Atos2:38 e Colossenses 2:11,12).

Nós Batistas não batizamos crianças, pois entendemos biblicamente que o batismo deve ser dado mediante uma confissão pública e consciente de fé em Jesus. Mas seríamos incoerentes, se aceitamos que cada vez mais cedo as crianças estão percebendo as oportunidades de rebelarem-se e desobedecerem, e não reconhecemos a Graça de Deus quando essas mesmas crianças espontaneamente declararam crer em Jesus e no seu perdão transformador. Se há arrependimento e fé em Jesus, logo há perdão de pecados, salvação e motivo para batismo do novo discípulo.

Pastoral: O conselho do Senhor permanece

Escrito por Pr Moisés Alves dos Santos
Qua, 09 de Novembro de 2011 15:49

Só quem queria ser um discípulo era batizado. O texto em Mateus nos diz claramente isso. Aleluia, pois aqui na PIBEC, juniores espontaneamente tem me procurado querendo ser discípulos de Jesus.

Bíblicamente não me permito agir de forma diferente. Conversando com pastores de outra denominação, estes compartilharam que crentes aguardavam ser batizados, mas eles não possuíam um Batistério. Na mesma hora pensei “em nome de quem eles serão batizados ?” Queridos, se for em nome de Jesus, louvaremos juntos no próximo domingo 13/11 às 08:00 da manhã com esses irmãos em nossa Igreja, sabemos que o batistério não é nosso, foi desde o tempo que foi construído consagrado a Jesus. Louvamos a Deus por podermos abençoar irmãos do Reino, que mesmo não sendo Batistas como nós, atendem a semelhante ordem do Senhor das Igrejas que reconhecem Jesus como o salvador do mundo.

Paz nas lutas, só com Jesus.